

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (MCT) INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Concurso Público
NÍVEL SUPERIOR

Aplicação: 25/1/2009

Conhecimentos Básicos

Cargos: TS01, TS02, TS03, TS04, TS05, TS06, TS07, TS08, TS09, TS10, TS11, TS12, TS13

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, verifique se ele contém setenta e cinco itens, correspondentes às provas escritas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 75, e dez temas referentes à prova escrita discursiva — devendo seu texto ser escrito com base unicamente no tema sorteado —, acompanhada de espaço para rascunho.
- 2 Quando autorizado pelo aplicador, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

O caminho que desce e o caminho que sobe são os mesmos.

- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, ou haja divergência quanto ao cargo ou sigla do cargo, registrados nessa capa, no rodapé de cada página numerada deste caderno, na folha de respostas e na folha de texto definitivo da prova escrita discursiva, solicite ao aplicador mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 5 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um aplicador.
- 7 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova escrita discursiva para a folha de texto definitivo.
- 9 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 10 Ao terminar as provas, chame aplicador mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo da prova escrita discursiva e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova escrita discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **27/1/2009**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas escritas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **28 e 29/1/2009** – Recursos (provas escritas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **25/2/2009** – Resultado final das provas escritas objetivas, resultado provisório da prova escrita discursiva e convocação para a prova oral (todos os cargos de Tecnologista) e para a defesa pública de memorial (cargos de Tecnologista Pleno 2, 3 e Sênior): Diário Oficial da União e Internet.
- IV **26 e 27/2/2009** – Recursos (prova escrita discursiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- V **7 e 8/3/2009** – Realização da prova oral e defesa pública de memorial.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 2/2008, de 18/8/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 75 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que: todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português; o *mouse* está configurado para pessoas destras; expressões como **clique**, **clique simples** e **clique duplo** referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*; **teclar** corresponde à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Creio que há evidência contundente em favor do
argumento de que os investimentos públicos em pesquisa
científica têm tido um retorno bastante compensador em
4 termos da utilização para o bem-estar social dos progressos
científicos obtidos. Por outro lado, creio também que se
pode questionar, não somente quanto à aplicação de
7 conhecimentos científicos com finalidades destrutivas ou
nocivas à humanidade e à natureza, mas também quanto à
distribuição desses benefícios entre diferentes setores da sociedade.

10 É claro que se deve esperar que os benefícios
derivados do progresso tecnológico sejam principalmente
canalizados para os países mais desenvolvidos, que, com
13 maior capacidade técnica e econômica, mais investem na
pesquisa científica e, conseqüentemente, se mantêm na
liderança do progresso tecnológico de fronteira.

16 Entretanto, pode-se constatar que, até dentro de uma
mesma nação, os benefícios do processo não são distribuídos
de maneira mais ou menos equitativa. Em certos casos, essa
19 distribuição torna-se mesmo bastante injusta, com uma
grande acumulação de benefícios para pequenos setores
sociais, em detrimento da grande maioria da população.

Samuel Macdowell. Responsabilidade social
dos cientistas. In: Estudos Avançados, vol. 2, n.º 3,
São Paulo, set.-dez./1988 (com adaptações).

Julgue os itens de 1 a 5, a respeito da organização das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima.

- 1 A substituição de “que há” (l.1) por **haver** preservaria a coerência entre os argumentos do texto e respeitaria as regras gramaticais da língua portuguesa, normatizadoras de documentos oficiais, com a vantagem de evitar duas ocorrências da conjunção “que” no mesmo período sintático.
- 2 Ao se empregar a indeterminação do sujeito em “se pode questionar” (l.5-6), é possível incluir, na argumentação do texto, qualquer pessoa no universo daquelas que questionam, esperam e constataam.
- 3 As ocorrências de crase em “à aplicação” (l.6) e “à humanidade e à natureza” (l.8) justificam-se pelo uso obrigatório da preposição **a** nos complementos de “questionar” (l.6).

4 Depreende-se da argumentação do texto que as razões para “os benefícios derivados do progresso tecnológico” (l.10-11) não chegam aos países menos desenvolvidos, nem à maioria pobre da população, não são científicas, mas políticas, pois não há interesse em diminuir as desigualdades sociais.

5 O emprego das vírgulas no último período sintático do texto mostra que a circunstância expressa por “com uma grande acumulação de benefícios para pequenos setores sociais” (l.19-21) pode ser deslocada tanto para antes de “essa distribuição” (l.18-19) quanto para depois de “população” (l.21), sem prejudicar a coerência entre os argumentos.

1 As fall approaches Mars' northern plains, NASA's
Phoenix Lander is busy digging into the Red Planet's soil
and scooping it into its onboard science laboratories for
4 analysis. Over the past two weeks, Phoenix's nearly 2.4-
meter-long (8 feet) arm moved a rock, nicknamed
“Headless”, about 0.4 meters (16 inches), and snapped an
7 image of the rock with its camera. Then, the robotic arm
scraped the soil underneath the rock and delivered a few
teaspoonfuls of soil onto the lander's optical and atomic-
10 force microscopes. These microscopes are part of Phoenix's
Microscopy, Electrochemistry and Conductivity Analyzer
(MECA). Scientists are conducting preliminary analysis of
13 this soil, nicknamed “Galloping Hessian”. The soil piqued
their interest because it may contain a high concentration of
salts, said Diana Blaney, a scientist on the Phoenix mission
16 with NASA's Jet Propulsion Laboratory, Pasadena, Calif.

Internet: <www.sciencedaily.com> (adapted).

Based on the text above, judge the following items.

- 6 As autumn comes closer in Mars flat lands, Nasa's Phoenix Lander is engaged in making holes in its ground.
- 7 It took Phoenix more than two weeks to push “Headless” (l.6) about 16 inches.
- 8 Phoenix can perform at least three different tasks.
- 9 “Galloping Hessian” (l.13) loam should be rich in salt.
- 10 In the text, “snapped” (l.6) means **took a quick photograph**.

Considerando a função $y = f(x) = x^2 - 5x + 6$, em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais xOy , julgue os itens que se seguem.

- 11 A reta tangente ao gráfico de f no ponto de abscissa $x = -1$ forma com os eixos coordenados um triângulo de área superior a 2 unidades de área.
- 12 Se $P_1 = (x_1, 0)$, $P_2 = (x_2, 0)$, em que $x_1 < x_2$ são as raízes da equação $f(x) = 0$ e se $P_0 = (x_0, y_0)$ é o ponto de mínimo do gráfico de f , então o volume do cone circular reto que tem o comprimento do segmento P_1P_2 como diâmetro da base e cuja altura é $|y_0|$ é superior a $\frac{1}{16}$ unidade de volume.
- 13 Se $g(x) = e^x$, então o gráfico da função $h(x) = f(g(x))$ intercepta o eixo Ox nos pontos de abscissas $x_1 = \ln 2$ e $x_2 = \ln 3$.
- 14 Considerando $A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$ e definindo $B = f(A) = A^2 - 5A + 6I$, em que I é a matriz identidade 2×2 , nesse caso, a equação matricial $BX = C$, em que $X = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$ e $C = \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix}$, tem solução única, para cada matriz coluna constante real C .
- 15 Considerando $Z =$ conjunto dos números inteiros, $A = \{p \in \mathbb{Z}: -100 \leq p \leq 100\}$ e $Y = A \times A$ o produto cartesiano de A por A , e escolhendo-se ao acaso um elemento (p, q) do conjunto Y , a probabilidade de ele não estar no conjunto $T = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2: f(x) \leq y \leq 100\}$ será inferior a 0,45.

Antigamente, as pessoas acreditavam que no reino das estrelas e dos planetas as leis eram diferentes das leis na Terra. Diziam que a gravidade terrestre só atuava na Terra e a gravidade celeste só atuava no céu, e que as forças que agiam na Terra e no céu não se relacionavam umas com a outras, ou seja, não havia qualquer relação entre um planeta em órbita em torno do Sol e um objeto caindo de uma certa altura aqui na Terra. Newton descobriu que esses dois fenômenos são análogos. Hoje, um grande número de observações pode ser explicado por meio de suas leis.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem.

- 16 Mesmo que a massa de um corpo seja a mesma na Terra e na Lua, seu peso será diferente nos dois lugares, já que a aceleração causada pela gravidade na Terra é diferente daquela causada pela gravidade na Lua.
- 17 Mover uma pedra grande é mais difícil que mover uma pedra pequena de mesma densidade porque, se ambas estão em repouso, a quantidade de movimento da pedra grande é maior.
- 18 O fato de o índice de refração do ar mudar com a temperatura está relacionado com o fenômeno de cintilação das estrelas. Em consequência da turbulência da atmosfera, a posição da estrela parece mudar ligeiramente com o tempo, o que faz a sua imagem cintilar.
- 19 Partículas vindas do espaço estão constantemente chegando à Terra. Essas partículas são desviadas pelo campo magnético da Terra, pois as linhas de campo magnético convergindo para a região do equador faz que as partículas sejam refletidas na direção dos polos.
- 20 Considerando que uma estrela anã branca possui 10^7 m de raio e 2×10^{30} kg de massa, e que a constante de gravitação universal seja igual a $6,7 \times 10^{-11} \text{ N} \cdot \text{m}^2 \cdot \text{kg}^{-2}$, é correto concluir que o campo gravitacional dessa estrela será superior a $1,2 \times 10^6 \text{ N/kg}$.

Com relação a noções de informática, julgue os itens que se seguem.

- 21 No Internet Explorer 6, ao se clicar o botão , inicia-se o carregamento da página da Web que está definida como página inicial do referido navegador. Ao se clicar o botão , é iniciado o programa Outlook, que permite que o usuário receba e envie mensagens de correio eletrônico.
- 22 No Word 2003, o botão  permite remover a seleção de um trecho de texto em um documento ativo, colocando-a na área de transferência; o botão  permite copiar a seleção de um trecho de texto em um documento ativo para a área de transferência; e o botão  permite inserir o conteúdo da área de transferência no ponto de inserção, substituindo o que estiver selecionado em um documento ativo.
- 23 No Word 2003, caso um trecho de texto esteja selecionado, e não esteja sublinhado nem formatado em itálico, ao se clicar o botão **I**, será aplicado itálico a esse trecho de texto, e, ao se clicar, em seguida, o botão **S**, esse trecho será sublinhado. Se, após essas operações, o botão **I** for novamente clicado, a formatação em itálico será desfeita, mas o trecho permanecerá sublinhado.
- 24 Considere que a figura a seguir mostre parte de uma planilha que esteja sendo editada no Excel 2003 e que contenha apenas dados numéricos compostos por números inteiros.

	A	B	C	D	E
1	3	2	1		
2	3	4	3		
3					
4					

Nessa situação, após a execução da seguinte sequência de ações, a célula D1 irá conter valor numérico correspondente ao número 6: clicar a célula D1; digitar =soma(A1:C1) e, em seguida, teclar .

- 25 No Windows Explorer do Windows XP, caso haja uma pasta denominada Capítulo, localizada dentro de uma pasta denominada Livro, e os arquivos da pasta Livro estejam sendo listados na tela do computador, ao se clicar o botão , passará a ser exibido o conteúdo da pasta Capítulo.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, que vale **vinte e cinco** pontos, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA ESCRITA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Quando comunicado pelo aplicador o número do tema sorteado, preencha com esse número, obrigatoriamente, o campo denominado TEMA SORTEADO de sua FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA ESCRITA DISCURSIVA e acerca do qual você redigirá a sua PROVA ESCRITA DISCURSIVA.

TEMA 1 - Transferência de calor em satélites artificiais

Em seu texto, inclua, necessariamente, os seguintes aspectos:

- descrição sucinta e esquemas elucidativos das formas de transferência de calor apropriadas ao estudo de satélites artificiais; das condições de contorno aplicáveis em cada caso e das precauções que precisam ser tomadas para o estabelecimento dessas condições de contorno;
- descrição sucinta da importância relativa de cada forma de transferência de calor; associação dessas formas de transferência de calor às diversas localizações do satélite artificial, desde a montagem no foguete até o seu posicionamento em órbita;
- carga térmica em satélites artificiais.

TEMA 2 - Radiação em satélites artificiais

Em seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- fontes e ação da radiação em satélites artificiais;
- formulação matemática da transferência de calor por radiação, incluindo fator de forma;
- exemplo de modelo matemático para cálculo da radiação térmica em um equipamento externo de um satélite artificial.

TEMA 3 - Métodos numéricos em transferência de calor em satélites artificiais

Em seu texto, inclua, necessariamente, os seguintes aspectos:

- identificação dos métodos numéricos para solução de equações diferenciais ordinárias e parciais;
- descrição sucinta de cada um desses métodos e a adequação de cada um deles para a solução numérica de problemas de transferência de calor em satélites artificiais;
- identificação e descrição sucinta de métodos numéricos utilizados no estudo de transferência de calor em satélites artificiais; tipos de dificuldades esperadas quando se estudam as diversas formas de transferência de calor em satélites artificiais e as origens dessas dificuldades.

TEMA 4 - Parâmetros geométricos em transferência de calor em satélites artificiais

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- procedimentos e esquemas elucidativos para se quantificarem as trocas de calor por radiação em satélites artificiais;
- terminologia usual específica utilizada em problemas desse tipo, com exemplo de cálculo dos parâmetros geométricos;
- programas de computador (*softwares*) que são usualmente licenciados para resolução numérica dos modelos montados para estudo da transferência de calor em satélites artificiais.

TEMA 5 - Roteiro para projeto térmico de satélites artificiais

Em seu texto, inclua, necessariamente, os seguintes aspectos:

- uma lista de itens importantes que devem ser considerados no projeto térmico de um satélite artificial (por exemplo, manutenção de uma faixa de temperatura estabilizada para equipamentos delicados, como os óticos e os eletrônicos);
- a descrição de um procedimento típico de ações visando ao estabelecimento dos requisitos térmicos e sua verificação por meio de simulações numéricas e ensaios em laboratório;
- a identificação das dificuldades usuais encontradas durante a realização das diversas fases do procedimento descrito.

TEMA 6 - Modelo térmico de troca de calor em satélites artificiais

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- carga térmica e suas origens;
- submodelo ligado a geometrias e submodelo ligado a interfaces e condições de contorno;
- modelo matemático ligado a métodos numéricos e regimes de transferência de calor.

TEMA 7 - Projeto térmico de equipamentos eletrônicos de satélites artificiais

Em seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- descrição de equipamentos eletrônicos usualmente encontrados em satélites artificiais e seus requisitos térmicos;
- esquemas elucidativos que indiquem fontes de carga térmica no equipamento;
- descrição de condições iniciais de contorno, métodos para determinação da distribuição de temperaturas no equipamento, análise e aceitação de resultados.

TEMA 8 - Engenharia de controle térmico de satélites artificiais

Em seu texto, aborde necessariamente, os seguintes aspectos:

- uma descrição sucinta e esquemas elucidativos dos conceitos básicos de transferência de calor, cargas térmicas e suas finalidades;
- projeto térmico;
- meios de controle térmico.

TEMA 9 - Dispositivos utilizados em controle térmico de satélites

Em seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- origem das necessidades de dispositivos para controle térmico de satélites;
- dispositivos usualmente utilizados em controle térmico de satélites;
- descrição sucinta de cada um desses dispositivos.

TEMA 10 - Ensaios térmicos de satélites

Em seu texto, inclua, necessariamente, os seguintes aspectos:

- necessidade de ensaios térmicos e normas usuais;
- projeto de experimento, com resultados de simulações numéricas;
- verificação e validação de modelos térmicos.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	